

Documento Metodológico

Operação Estatística: *Inquérito às Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais*

Código: 256

Versão: 1.2

Data: Janeiro – 2011

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	5
1. Código / Versão	5
2. Código do SIGINE	5
3. Designação.....	5
4. Actividade Estatística/Família de Actividades/Área de Actividade.....	5
6. Descrição	5
7. Entidade Responsável.....	5
8. Relacionamento com o EUROSTAT/Outras entidades	6
9. Financiamento	6
11. Obrigatoriedade de resposta.....	6
12. Tipo de Operação Estatística	6
13. Tipo de Fonte (s) de Informação Utilizada	6
14. Periodicidade de realização da operação	6
15. Âmbito geográfico da operação.....	6
16. Utilizadores da Informação.....	6
17. Data de início.....	7
18. Produtos	7
II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	7
19. População.....	7
20. Base de amostragem	8
20. Unidade amostral	8
22. Unidade de observação	8
23. Desenho da amostra	8
24. Desenho do questionário.....	8
25. Recolha de Dados	8
26. Tratamento dos dados	9
27. Tratamento de não respostas.....	9
28. Estimção e obtenção de resultados.....	9
29. Séries Temporais	9
30. Confidencialidade dos dados	10
31. Avaliação da Qualidade Estatística.....	10
31.1. Precisão	10
31.2. Coerência	10
32. Recomendações Nacionais e Internacionais	10
III – CONCEITOS.....	11
IV – CLASSIFICAÇÕES.....	16
V - VARIÁVEIS.....	17
33. Variáveis de Observação	18
35. Informação a disponibilizar	21
VI – SUPORTES DE RECOLHA	22

36. Questionário.....	22
37. Ficheiros	22
VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....	22
VIII – BIBLIOGRAFIA.....	22

INTRODUÇÃO

Em 1950 começaram a ser divulgadas as estatísticas sobre os grémios. Com a extinção dos grémios (organizações existentes até 1974) e a sua transformação em associações patronais, iniciou-se, em 1977, a inquirição junto das associações patronais. A última actualização ao questionário actual foi feita em 2002, com efeitos sobre o ano de referência de 2001.

O inquérito anual às organizações patronais destina-se à obtenção de indicadores físicos e financeiros relativos à actividade das associações, uniões, federações e confederações patronais.

O inquérito realiza-se, exaustivamente, por via postal. Recolhem-se dados referentes à filiação, pessoal ao serviço e duração do trabalho, associados existentes, demonstração de resultados, actividade desenvolvida, convenções colectivas de trabalho, conflitos e legislação do trabalho.

Em 2009, com a adopção da nova classificação de actividades económicas, os dados do Inquérito às Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais, sobre o ano de referência de 2008, passaram a ser disponibilizados na Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.3).

A razão da apresentação desta nova versão do documento metodológico deve-se à adopção do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que sucede o Plano Oficial de Contabilidade (POC). O SNC será aplicado aos dados do Inquérito às Associações, Uniões, Federações e Confederações, sobre o ano de referência 2010.

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. Código / Versão

Código: 256

Versão: 1.2.

2. Código do SIGINE

RT 0001

3. Designação

Inquérito às Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais

4. Actividade Estatística/Família de Actividades/Área de Actividade

Área de Actividade: 34. Trabalho, Emprego e Desemprego

Família de Actividade: 341. Estatísticas das Remunerações, Custo da Mão-de-obra e Condições e Relações de Trabalho

Actividade Estatística: 265. Estatísticas das Associações Empresariais

5. Objectivos

Obtenção de dados físicos e financeiros junto das Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais.

No que respeita aos dados físicos, os objectivos são a obtenção do seguinte conjunto de informação: caracterização e filiação das organizações patronais, nº de pessoas ao serviço e duração do trabalho, nº de associados por ramos de actividade económica segundo o tipo de organização patronal, acção formativa das organizações patronais, segundo o tipo de financiamento, número de formandos e a duração (em horas), formas de divulgação e promoção de acções e serviços técnicos prestados aos associados.

Relativamente aos dados financeiros, os dados reportam-se às Contas de Gastos e Rendimentos do SNC, por tipo de organização patronal.

6. Descrição

O inquérito realiza-se com periodicidade anual, por via postal. São inquiridas as organizações patronais (Associações, Uniões, Federações e Confederações) para o Continente e Regiões Autónomas. Recolhem-se dados referentes à filiação, pessoal ao serviço e duração do trabalho, associados existentes, gastos e rendimentos do SNC, actividade desenvolvida, convenções colectivas de trabalho, conflitos e legislação do trabalho.

7. Entidade Responsável

Unidade Orgânica: Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho

Contacto: Liza Sandra Leong Chong

E-Mail; liza.chong@ine.pt

Telefone: +351 21 842 61 00; ext.: 3340

Fax: +351 21 842 63 79

8. Relacionamento com o EUROSTAT/Outras entidades

No âmbito desta operação estatística não existe relacionamento directo com o Eurostat ou outras entidades.

9. Financiamento

Interno

10. Enquadramento legal

Não existe enquadramento legal específico

11. Obrigatoriedade de resposta

Inserido no SEN - Sim

Eurostat – Não

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento

13. Tipo de Fonte (s) de Informação Utilizada

Directa.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual

15. Âmbito geográfico da operação

País.

16. Utilizadores da Informação

- Internos (ao SEN)

- Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
- Departamento de Contas Nacionais

- Nacionais:

- Sociedades Não Financeiras (**Empresas**)
- Instituições ou Associações sem fins lucrativos (sindicatos e outras associações)
- Pessoas singulares: comunicação social e outros utilizadores individuais.

Para o DCN, é disponibilizada a base de dados, desconhecendo-se que informação utilizam. Para o DES, a informação é disponibilizada para o Anuário Estatístico (Número de organizações patronais, por tipo). Relativamente aos restantes utilizadores nacionais, entre outras, é disponibilizada informação sobre o número de associados e as quotas e jónias.

17. Data de início

O Inquérito às Associações, Uniões, Federações e Confederações teve início no ano de 1977. Contudo, a recolha e divulgação de informação das organizações patronais já era feita desde 1950, embora com a designação de “Estatísticas dos Grémios” (designação que se manteve até 1974).

18. Produtos

Padrão de qualidade – 1ª quinzena de Novembro do ano n relativamente a informação de referência do ano (n-1).

Produtos a disponibilizar					
Designação	Tipo	Periodicidade de disponibilização	Âmbito geográfico (desagregação geográfica máxima)	Tipos de disponibilização	Tipos de Utilizador
Inquérito às Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Quadros Pré definidos (disponíveis)	Anual	NUTS II	Não sujeito a tarifação	Sociedades não financeiras
					Comunicação social e outros utilizadores individuais

II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

19. População

População: o universo de referência coincide com o universo, sendo constituído por todas as associações, uniões, federações e confederações patronais, constituídas e dissolvidas, em território nacional, no ano de referência.

População Alvo: Associações, uniões, federações e confederações patronais constituídas e dissolvidas no ano de referência.

20. Base de amostragem

Ficheiro das Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais, da responsabilidade da Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, actualizado pelo processo administrativo de inscrição e dissolução das associações patronais.

Entre Janeiro e Fevereiro de cada ano é solicitada ao DGERT a informação sobre as organizações constituídas e dissolvidas no ano de referência.

20. Unidade amostral

Associações, uniões, federações e confederações patronais.

22. Unidade de observação

Associações, uniões, federações e confederações patronais.

23. Desenho da amostra

Não aplicável

24. Desenho do questionário

- Metodologia seguida para o desenho do questionário – não foram consultados especialistas para a concepção do questionário.
- Tempo médio para preenchimento do questionário – cerca de 20 minutos.
- Testes efectuados ao questionário – não foram efectuados testes ao questionário.

25. Recolha de Dados

- Período de referência dos dados: *Ano n*
- Período de recolha: entre Abril e Outubro do ano (n+1) sobre o ano de referência (n)
- Método de recolha: via postal
- Data de expedição: 05 de Abril do *ano n+1*
- Contacto inicial: Não é habitual. Contudo, poderá haver contactos para confirmação de identificação e moradas
- Insistências: 1ª insistência em Junho e a 2ª insistência em Setembro
- Tratamento de recusas: não aplicável
- Critério utilizado para fecho do inquérito e avaliação do sucesso do processo de insistências: +75%
- Possibilidade ou não de inquiridos Proxy: não aplicável
- Utilização de incentivos: não é utilizada
- Captura de dados: Entrada de dados - digitação

Codificação (CAE) – manual

Software utilizado – aplicação em Access

26. Tratamento dos dados

O registo, validação e apuramentos são realizados através de uma aplicação específica, em Access (AssPat2007.exe, versão 2.1., de Março de 2008). A aplicação está radicada em I (Aplic. Globais INE Lisboa) e a base de dados em M (Dados INE – Lisboa).

Durante o processo de digitação de dados, existem procedimentos de validação (erro fatal e erro de aviso). Os questionários com erros, enquanto não forem feitas as correcções, ficam listados em “questionário com erros”.

Após o carregamento de dados, a base de dados é avaliada face aos resultados do ano anterior em Access.

Os apuramentos são feitos em Access. Os quadros são disponibilizados em Excel.

27. Tratamento de não respostas

O tratamento de não respostas é feito através da técnica de imputação Cold-Deck, imputação à unidade estatística em falta dos dados dessa mesma unidade estatística que tenham sido obtidos no inquérito do ano anterior.

Este procedimento é feito até à imputação dos dados referentes ao ano (n-2), se a organização continuar a não responder, nos anos seguintes será atribuída a média obtida para o tipo de organização, Associação, União, Federação ou Confederação Patronal.

28. Estimação e obtenção de resultados

Os dados são obtidos por agregação dos dados efectivos (respostas) e tratamento de não respostas. São consideradas para apuramentos todas as organizações com situação perante actividade “em actividade”.

Apuramentos ao nível da Nuts I para o nº de organizações patronais, nº de associados.

Restante informação ao nível nacional (nº de organizações e nº de associados por actividade económica, número médio de pessoas ao serviço, acção formativa das organizações patronais, nº de formandos e a duração total em horas, formas de divulgação e promoção de acções, serviços técnicos prestados aos associados e demonstração de resultados).

29. Séries Temporais

- Até 1974 – divulgação de informação sobre os grémios.
- A partir de 1975 – divulgação de informação sobre associações, uniões, federações e confederações patronais.
- A partir de 2009, com a substituição da CAE Rev.2.1 pela CAE Rev.3, sobre o ano de referência de 2008, os quadros 5 (Nº de organizações patronais por actividade económica) e 6 (Número de associados existentes em organizações patronais, por actividade económica) passaram a ser divulgados na nova nomenclatura de actividades (Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Rev.3).

- A partir de 2011, com a substituição do Plano Oficial de Contas pelo Sistema de Normalização Contabilística, sobre o ano de referência de 2010, os dados POC do antigo do quadro 8 (do questionário) relativos à demonstração de resultados das organizações patronais passarão a ser divulgados no SNC (Contas de Gastos e Rendimentos). A conta 63 (Impostos no POC) passou a designar-se “Gastos com Pessoal” no SNC. Outras contas do POC (65, 68, 69, 73, 76, 78 e 79) foram distribuídas/transferidas para outras contas do SNC, onde as referidas contas se mantiveram com novas designações.

Tratamento da sazonalidade não aplicável.

30. Confidencialidade dos dados

O nível de desagregação da informação disponibilizada não coloca problemas ao nível da confidencialidade dos dados.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

31.1. Precisão

Para além da aplicação de regras de coerência aos dados obtidos não foram implementados até à data outros processos de avaliação da precisão.

31.2. Coerência

Não existem outras fontes para comparação.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

Recomendações nacionais – no âmbito do Grupo de Trabalho do CSE sobre Estatísticas do Trabalho (relatório de Abril de 2001)

III – CONCEITOS

Código	Designação	Conteúdo
3021	Entidade patronal	A pessoa, individual ou colectiva, de direito privado, titular de uma empresa que tenha, habitualmente, trabalhadores ao seu serviço.
3022	Federação patronal	Organização de associações patronais do mesmo ramo de actividade.
3025	União patronal	Organização de associações patronais de base regional.
3020	Confederação patronal	Associação de federações e/ou uniões e/ou associações patronais.
2052	Actividade principal	Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. Notas: O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.
295	Horas efectivamente trabalhadas	Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.
3018	Pessoal remunerado	Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta directamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.
2439	Pessoal ao serviço	Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade do estabelecimento, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários - gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na

		empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidentes de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b) e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por recibos verdes).
3017	Pessoal não remunerado	Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição e que, por não estarem vinculados por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, não recebem uma remuneração regular, em dinheiro e/ou géneros pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui nomeadamente os trabalhadores com emprego por conta própria, os trabalhadores familiares não remunerados, os membros de cooperativas de produção e os trabalhadores destacados
303	Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão
304	Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.
1798	Trabalhador com contrato permanente	Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.
1754	Trabalhador com contrato a termo	Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.
2416	Arbitragem (Emprego e Salários)	Processo de resolução de conflitos colectivos de trabalho dirimido por uma comissão arbitral (entidade exterior ao conflito), designada a todo o tempo ou após o insucesso da negociação, para fixar definitivamente a regulamentação das matérias em desacordo, através de uma decisão vinculante para ambas as partes.
2423	Conciliação	Processo de resolução de conflitos colectivos de trabalho que resultem da celebração ou revisão de uma convenção colectiva de trabalho em que uma, ou ambas as partes, solicitam a uma terceira entidade (serviços de conciliação do Ministério do Trabalho e da Solidariedade) uma intervenção, no sentido de

		prestar assistência ao processo negocial entre as partes, facilitando entre elas o diálogo ou formulando propostas tendo em vista a obtenção de acordo.
2438	Mediação	Processo de resolução de conflitos colectivos de trabalho, em que, por acordo entre as partes, se determina a intervenção de uma terceira entidade no conflito negocial que, para tal, apresentará uma proposta de acordo.
1749	Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT)	Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa, que regulamenta as relações entre as partes outorgantes (caso dos instrumentos convencionais) e os direitos e deveres recíprocos dos trabalhadores e das entidades patronais.
1750	Portaria de extensão (PE)	Instrumento de Regulamentação de Trabalho (IRT) de natureza administrativa que estende total ou parcialmente uma convenção colectiva de trabalho ou decisão arbitral a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações outorgantes.
1753	Portaria de regulamentação de trabalho (PRT)	- Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT) de natureza administrativa emitido quando se mostre inviável a celebração de uma convenção colectiva de trabalho e/ou o recurso à portaria de extensão.
2341	Acção de formação profissional	Qualquer actividade de formação organizada, realizada com o fim de proporcionar a aquisição ou o aprofundamento de saberes e competências profissionais ou relacionais requeridas para o exercício de uma ou mais actividades profissionais. Pode assumir, entre outras, a forma de curso, seminário, conferência e palestra.
3858	Conferência	Encontro ou reunião, sobre um determinado tema ou vários temas relacionados entre si. Pode incluir actividades complementares como seminários, debates e discussões em grupo.
364	Cooperativa	Pessoa colectiva, com capital e composição variáveis, que visa, através da cooperação e entreajuda dos seus membros e na observância dos princípios cooperativos, a satisfação, sem fins lucrativos, das necessidades económicas, sociais e culturais dos seus associados.
5683	Custos com pessoal	Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).
3523	Forma Jurídica	Classificação atribuída pelo direito e que pode revestir várias formas: Sociedades Cíveis (de Direito Público ou de Direito Privado; com fim lucrativo ou sem fim lucrativo) e Sociedades Comerciais.
6081	Formação profissional	Conjunto de actividades através das quais as pessoas adquirem

		ou aprofundam conhecimentos ou competências profissionais e relacionais, com vista ao exercício de uma ou mais actividades profissionais, a uma melhor adaptação às mutações tecnológicas e organizacionais e ao reforço da sua empregabilidade.
6087	Formando	Indivíduo que frequenta uma acção de formação ou que está inserido num percurso de formação.
2069	Fornecimentos e serviços externos	Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.
3134	Internet	Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).
6509	Resultado líquido do período	Valor líquido de impostos, positivo ou negativo (em caso de prejuízo), gerado pela empresa no decurso do seu exercício económico, coincidente ou não com o ano civil.
2031	Sociedade em nome colectivo	Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela responsabilidade pessoal, solidária e ilimitada dos sócios perante os credores, depois de esgotado o património social.
2033	Sociedade anónima	Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade, dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito. Notas: Forma Jurídica Art.º 271º
2032	Sociedade por quotas	Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em quotas, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade solidária de todos os sócios pelas prestações devidas à sociedade por algum ou alguns dos outros associados, por força da não realização integral das suas quotas.
3936	Sociedade em comandita	Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela responsabilidade limitada dos sócios comanditários, pela responsabilidade solidária e ilimitada dos sócios comanditados. Podem existir Sociedades em Comandita Simples (em que não há representação do capital por acções) ou Sociedades em Comandita por Acções (em que só as participações dos sócios comanditários são representadas por acções) . Notas: Forma Jurídica Artigo 465.º e seguintes - CSC
2085	Subcontratos	Todos os trabalhos necessários ao processo produtivo próprio, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras empresas, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.
5787	Vendas	Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da actividade corrente da empresa.

	Associação patronal	Organização de entidades patronais (pessoas individuais ou colectivas).
	Pessoal ao serviço sem contrato de trabalho	Trabalho sem contrato escrito, como por exemplo trabalho pontual ou ocasional ou trabalho sazonal sem contrato escrito.

IV – CLASSIFICAÇÕES

- V00554 - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
- V00034 - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), versão de 2002
- V00017 - Código da Divisão Administrativa (distritos/municípios/freguesias)
- V00083 - Código Postal
- V02156 – Sistema de Normalização Contabilística (SNC), 2011
- V00751 – Lista de situação perante a actividade – variante 1
- V02465 – Âmbito territorial
- V02466 – Filiação das associações patronais
- V02467 – Âmbito geográfico internacional
- V02561 – Tipos de pessoal ao serviço (remunerado/não remunerado)
- V0307 – Regime de duração de trabalho
- V00306 – Tipos de contrato de trabalho – variante 1
- V02468 – Forma jurídica (organizações patronais) – variante 1
- V02469 – Escalões de pessoal ao serviço (0-9; >=500)
- V02470 – Filiação das associações patronais – variante 1
- V02471 – Organizações patronais
- V02472 – Tipos de formação profissional (2)
- V02473 – Fontes de financiamento (5)
- V02474 – Formas de divulgação da actividade desenvolvida (suportes)
- V02475 - Formas de divulgação da actividade desenvolvida (acções)
- V02476 – Tipos de serviços prestados por organizações patronais
- V00180 – Tipologia sim/não
- V02477 – Conflitos do trabalho
- V02478 – Processo de resolução de conflitos de trabalho
- V02479 – Sistema contabilístico (estrutura atípica – organizações patronais) – variante 1
- V02480 – Apoios comunitários
- V02481 – Tipologia sim/não (não, sim, por acordo de adesão; sim, por portaria de extensão).

V - VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

variável_ código	data_início_vigência	variável_designação	unidade_estadística	domínio de valores da variável					
				versão_código	versão_designação	nível_versão	intervalo de valores	unidade de medida	
		Tipo	Organização patronal	V02471	Organizações patronais	1	-	Não aplicável	Bloco 1
6528	19-05-2009	Designação social	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
		Identificação fiscal	Organização patronal	-	-	-		Não aplicável	
360	01-01-2005	Morada	-	-	-	-	Texto	Número	
416	01-01-2005	Código postal	-	V00083	Código postal	-	-	Não aplicável	
415	01-01-2005	Localidade postal	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
		Localização geográfica (Município)	Organização patronal	-	-	-	Texto	Não aplicável	
		Localização geográfica (Freguesia)	Organização patronal	-	-	-	Texto	Não aplicável	
366	01-01-2005	Contacto telefónico	-	-	-	-	-	Não aplicável	
414	01-01-2005	Contacto por fax	-	-	-	-	-	Não aplicável	
807	01-01-2005	Contacto por mail	-	-	-	-	-	Não aplicável	
		Situação perante a actividade	Organização patronal	V00751	Lista de situação perante a actividade (FUE)	1	-	Não aplicável	Bloco 2
		Actividade económica	Organização patronal	-	-	-	Texto	Não aplicável	Bloco 3
		Âmbito territorial	Organização patronal	V02465	Âmbito territorial	1	-	Não aplicável	
		Filiação	Organização patronal	V02466	Filiação das associações patronais em	1	-	Não aplicável	
		Âmbito geográfico internacional	Organização patronal	V02467	Âmbito geográfico internacional	1	-	Não aplicável	Bloco 4
		Filiação internacional	Organização patronal	V02466	Filiação das associações patronais em	1	-	Não aplicável	
8043	03.03.2010	Observações	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
1032	01.01.2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
366	01-01-2005	Contacto telefónico	-	-	-	-	-	Não aplicável	
414	01-01-2005	Contacto por fax	-	-	-	-	-	Não aplicável	
807	01-01-2005	Contacto por mail	-	-	-	-	-	Não aplicável	
8042	03.03.2010	Assinatura do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	Texto	Não aplicável	
1031	01.01.2005	Data de preenchimento do questionário	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável	

		Tipo de pessoal ao serviço remunerado	Organização patronal	V00561	Tipos de pessoal ao serviço	2	-	Não aplicável	Bloco 5
216	03.08.2005	Regime de duração de trabalho	Indivíduo	V00307	Regime de duração de trabalho	2	-	Não aplicável	
227	04.08.2005	Tipo de contrato de trabalho	Indivíduo	V00306	Tipos de contrato de trabalho - variante 1	2	-	Não aplicável	
		Média de pessoal ao serviço (N.º)	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	
		Duração anual efectiva de trabalho	Indivíduo	-	-	-	(0, ∞)	Horas	
		Forma jurídica dos associados	Organização patronal	V02468	Forma jurídica (organizações patronais) - variante 1	2	-	-	Bloco 6.1
		Escalão de pessoal ao serviço	Organização patronal	V02469	Escalões de pessoal ao serviço	1	-	-	
		Associados	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	
		Tipo	Organização patronal	V02471	Organizações patronais	1	-	Não aplicável	Bloco 6.2
		Organizações patronais	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	
		Gastos, rendimentos e resultados	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Euro	Bloco 7
		Gastos, rendimentos e resultados	Organização patronal	V02479	Sistema contabilístico (estrutura atípica - organizações	3	-	Não aplicável	
		Tipo de acção de formação	Organização patronal	V02472	Tipos de formação profissional (2)	1	-	Não aplicável	Bloco 8.1
		Tipo de financiamento	Organização patronal	V02473	Fontes de financiamento (5)	1	-	Não aplicável	
		Acções de formação realizadas (N.º)	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	
		Formandos abrangidos pelas acções de formação (N.º)	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	
		Duração total das acções de formação	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Horas	
		Suportes de divulgação da acção de formação	Organização patronal	V02474	Formas de divulgação da actividade desenvolvida (suportes)	1	-	Não aplicável	Bloco 8.2
		Acções de divulgação da acção de formação	Organização patronal	V02475	Formas de divulgação da actividade desenvolvida (suportes)	1	-	Não aplicável	
		Existência de acções de divulgação da acção de formação	Organização patronal	V00180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável	
		Sessões de divulgação das acções de formação (N.º)	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	

		Assembleias gerais (N.)	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	Bloco 8.3
		Sessões de esclarecimento (N.º)	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	
		Reuniões com organizações estrangeiras e/ou internacionais (n.º)	Organização patronal					Sim/Não	
		Reuniões com entidades oficiais nacionais (n.º)	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	
		Existência de protocolos com outras organizações patronais e/ou outras entidades para apoio à actividade	Organização patronal	V00180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável	Bloco 8.4
		Protocolos com outras organizações patronais e/ou outras entidades para apoio à actividade (n.º)	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	
		Tipo de serviços prestados	Organização patronal	V02476	Tipos de serviços prestados por organizações patronais	1	-	Não aplicável	
		Tipo de apoio comunitário	Organização patronal	V02480	Apoios comunitários	1	-	Não aplicável	Bloco 8.5
		Apoios comunitários (N.º)	Organização patronal	-	-	-	(0, ∞)	Número	
		Convenções colectivas de trabalho	Organização patronal	V00180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável	Bloco 9
		Existência de convenções colectivas de trabalho	Organização patronal	V02481	Tipologia sim/não (não, sim, por acordo de adesão, sim,	1	-	Não aplicável	
		Representação das entidades patronais em reuniões de prevenção e/ou resolução de conflitos	Organização patronal	V00180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável	Bloco 10
		Prevenção e/ou solução de conflitos de trabalho	Organização patronal	V02477	Conflitos de trabalho	1	-	Não aplicável	
		Solução dos conflitos de trabalho	Organização patronal	V02478	Processo de resolução de conflitos de trabalho	1	-	Não aplicável	
		Legislação de trabalho	Organização patronal	V00180	Tipologia sim/não	1	-	Não aplicável	Bloco 11

34. Variáveis Derivadas

variável_código	data_início_vigência	variável_designação	unidade_estatística	domínio de valores da variável				
				versão_código	versão_designação	nível_versão	intervalo de valores	unidade de medida
		Localização geográfica (Freguesia)	Organização patronal	V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	Freguesia	-	Não aplicável
		Actividade económica	Organização patronal	V00554	Classificação portuguesa das actividades económicas, revisão 3	Subclasse	-	Não aplicável

35. Informação a disponibilizar

Indicador		Variável medida		Dimensões de análise					
				código	data início vigência	designação	Classificação/ versão associada		
		código	data início vigência				código	designação	nível
Organizações (Nº) por Actividade económica (CAE-Rev.3) e Tipo de organização	Organizações patronais (N.º)			190	03.08.2005	Período de referência dos dados	-	-	-
						Localização geográfica	V00320		País
						Sector de actividade	V02512	CAE Rev. 3 - variante 17	2
						Tipo de organização	V02471	Organizações patronais	1
Associados (N.º) por Actividade económica (CAE-Rev.3) e Tipo de organização	Associados (N.º)			190	03.08.2005	Período de referência dos dados			
						Localização geográfica	V00320		País
						Sector de actividade	V02512	CAE Rev. 3 - variante 17	2
						Tipo de organização	V02471	Organizações patronais	1
Pessoal ao serviço (Nº) por Tipo de contrato de trabalho e Tipo de organização	Pessoal ao serviço (Nº)			190	03.08.2005	Período de referência dos dados	-	-	-
						Localização geográfica	V00320		País
						Tipo de contrato de trabalho	V00306	Tipos de Contrato de Trabalho - variante 1	2
						Tipo de organização	V02471	Organizações patronais	1
Acções de formação (Nº) por Actividade económica (CAE-Rev.3) e Tipo de acção de formação	Acções de formação (Nº)			190	03.08.2005	Período de referência dos dados	-	-	-
						Localização geográfica	V00320		País
						Sector de actividade	V02512	CAE Rev. 3 - variante 17	2
						Tipo de acção de formação	V002472	Tipos de formação profissional	1
Formandos (Nº) por Actividade económica (CAE-Rev.3) Tipo de acção de formação	Formandos (Nº)			190	03.08.2005	Período de referência dos dados			
						Localização geográfica	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	País
						Sector de actividade	V02512	CAE Rev. 3 - variante 17	2
						Tipo de acção de formação	V002472	Tipos de formação profissional	1

VI – SUPORTES DE RECOLHA

Unidade inquirida: Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais

36. Questionário

Instrumento de Notação nº 9756

37. Ficheiros

Não aplicável.

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

CAE-Rev.3 - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

CSE – Conselho Superior de Estatística

DGERT – Direcção Geral de Emprego e Relações de Trabalho

DES/TR - Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho

Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE – Sistema de Informação de gestão do INE

SNC – Sistema de Normalização Contabilística

POC – Plano Oficial de Contabilidade

INE – Instituto Nacional de Estatística, I.P.

VIII – BIBLIOGRAFIA